



## **Voto de Congratulação**

### **Pelo 100.º aniversário da Sociedade Filarmónica**

#### **Recreio Musical Ribeirinhense**

A 15 de agosto de 1924, na freguesia da Ribeirinha, ilha do Faial, foi fundada, por 15 sócios, a Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense.

No início da década de 1920, Manuel Sérgio Bercuó Avelar, natural da ilha de São Jorge e de notável talento musical, foi destacado para o farol da Ribeirinha. Reconhecido pela sua habilidade como executante de instrumentos de sopro, cordas e teclas, destacou-se pelo seu excecional domínio musical.

Conforme relatou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha na sessão solene evocativa do centésimo aniversário da Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense, rapidamente, o seu talento foi reconhecido, sendo convidado a colaborar com a Capela da paróquia de São Mateus, que na época enfrentava algumas dificuldades.

Após se integrar e estreitar laços com os colegas da Capela, lançou a ideia de formar uma fanfarra, proposta que foi prontamente acolhida. Coube então ao Sr. Manuel Avelar a responsabilidade de ensinar e preparar os novos alunos para esta nova aventura musical.

Os primeiros músicos começaram a sua formação no Farol da Ribeirinha, onde o Sr. Avelar ensinava solfejo e treinava a execução dos instrumentos. Além disso, também orientava os ensaios de marcha, que eram realizados em torno do edifício do farol, proporcionando uma formação completa tanto musical como disciplinar.

Após a sua fundação, a banda desfilou, pela primeira vez, pelas ruas da Ribeirinha, vestida a rigor com fardas brancas e adornada com os seus 12 botões dourados que enfeitavam o casaco de sarja, sendo calorosamente saudada pelo



povo da freguesia, que aplaudia com entusiasmo e orgulho a sua filarmónica recém-formada.

A história desta filarmónica é semelhante à de tantas outras nos Açores. Surge do amor pela música e da ligação profunda e natural que as nossas comunidades mantêm com ela desde o início.

São muitos os anos de desafios superados, de conquistas tanto no plano físico como no intelectual, e de perseverança daqueles que sacrificaram e continuam a sacrificar grande parte da sua vida pessoal em prol das nossas instituições. Esta é a essência da história da Recreio Musical Ribeirinhense, dos seus órgãos sociais, maestros e músicos, assim como das suas famílias.

As filarmónicas são, pois, autênticas instituições de inclusão social, verdadeiras escolas de vida, onde o respeito e a união entre gerações é algo singular. Por essa razão, elas tornam-se uma fonte de inspiração e um exemplo valioso para toda a sociedade civil.

Nesse sentido, apoiar e valorizar estas instituições, que proliferam pelas nove ilhas dos Açores, é um dever que deve ser assumido por todos nós. Devemos contribuir para que continuem a crescer, a enfrentar e superar os desafios que surgem constantemente, e a permanecer como um dos mais importantes embaixadores da cultura açoriana.

Neste momento, em que se celebram os seus 100 anos de existência, uma palavra de reconhecimento e apreço a todos os dirigentes, músicos, famílias e entidades que, de uma forma ou de outra, permitiram e permitem que a Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense continue a ser parte integrante da cultura da ilha do Faial e da Região Autónoma dos Açores.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no dia 11 de setembro de 2024, aprova um Voto de Congratulação pelo 100.º



GRUPO  
PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

aniversário da Sociedade Filarmónica Recreio Musical Ribeirinhense. Do presente voto deve ser dado conhecimento aos órgãos sociais desta Filarmónica, à Câmara Municipal da Horta, à Junta e Assembleia de Freguesia da Ribeirinha.

Horta, Sala de Sessões, 11 de setembro de 2024.

Os deputados,

Lúcio Rodrigues

Inês Sá

Andreia Cardoso

Carlos Silva

José Eduardo

Marta Matos